

PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO

Alcochete



VERSÃO 1

13/12/2024

ÍNDICE

I - TRAMITAÇÃO	3
PARECER	3
APROVAÇÃO.....	3
REVISÃO	3
PRAZOS DE REVISÃO	4
II – FICHA TÉCNICA.....	5
III - SUMÁRIO EXECUTIVO	6
IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL	12
IV.2 – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS	12
IV.3 – PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS	17
IV.4 – PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO	23
V– ANEXOS	27
V.1 – PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL	27
V.2 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO	29
V.3 – CARTOGRAFIA DE DETALHE	30
V.4 – GLOSSÁRIO	32

I - TRAMITAÇÃO

PARECER

O Programa Municipal de Execução de Alcochete, foi enviado para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa, em 13/12/2024, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável em 19/12/2024.

APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução de Alcochete, foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, em 27/12/2024, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022.

REVISÃO

A revisão do Programa Municipal de Execução de Alcochete, terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no PNGIFR. Nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

PRAZOS DE REVISÃO

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Alcochete, realizará o levantamento de necessidades e definem prioridades para o ano seguinte que remeterá para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do art.º 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Presidente da Comissão

Fernando Pinto

II - FICHA TÉCNICA

O Programa Municipal de Execução de Alcochete, foi elaborado pelo Município de Alcochete, tendo recebido contributos do conjunto de entidades comassento na comissão conforme o estipulado no N.º 3, do artigo 29º, do Decreto-Lei N.º 82/2021, de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2, do Despacho N.º 9550/2022, de 4 de agosto, estas tabelas traduzem-se na ficha técnica de autores

Entidade	Cargo	Representante
Município de Alcochete	Presidente	Fernando Pinto
Município de Alcochete	Coordenar do SMPC	João Carlos Marques
Junta de Freguesia de Alcochete	Presidente JF Alcochete	Maria Manuel Maduro
Instituto da Conservação da Natureza e Florestas	Representante CMGIFR	Luís Henriques
Guarda Nacional Republicana (SPNA)	Representante CMGIFR	Nuno Leão
Bombeiros Voluntários de Alcochete	Comandante	Paulo Vieira
REN	Representante CMGIFR	António Freire
E-REDES	Representante CMGIFR	José Afonso

III - SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho. Materializa as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação (PSA) declina os grandes objetivos à escala da sub-região, este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os Programas Municipais de Execução (PME) e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

Os programas municipais de execução de gestão integrada de fogos rurais adaptam à escala municipal o programa sub-regional de ação que lhes dá origem, identificando, de entre os projetos nele inscritos, aqueles que devem ser prioritariamente implementados no município.

A atribuição de prioridade aos projetos identifica claramente as condicionantes, regras gerais regulamentares e, num sistema de execução, os locais, calendários de execução e recursos necessários, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, para inclusão no programa municipal de execução.

Os programas municipais de execução são elaborados pelos municípios, em articulação com as comissões municipais de gestão integrada de fogos rurais, de acordo com as prioridades definidas no programa sub-regional de ação, propondo as ações a executar no município, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

O Programa Municipal de Execução, define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial em ações efetivas.

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Alcochete foi constituída em 03/06/2022, de acordo com a ata do mesmo dia.

O Programa Municipal de Execução de 2025 conta com 9 projetos. A totalidade dos projetos são transpostos do PSA-AML, caracterizando e detalhando as ações a executar.

Nos termos da Lei, este Programa Municipal de Execução é aprovado pela Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Alcochete, tendo sido sujeito a parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa (CSubR GIFR - AML).

Extensão de Execução

A figura 1 apresenta a extensão do município, a qual define a área de implementação dos projetos.

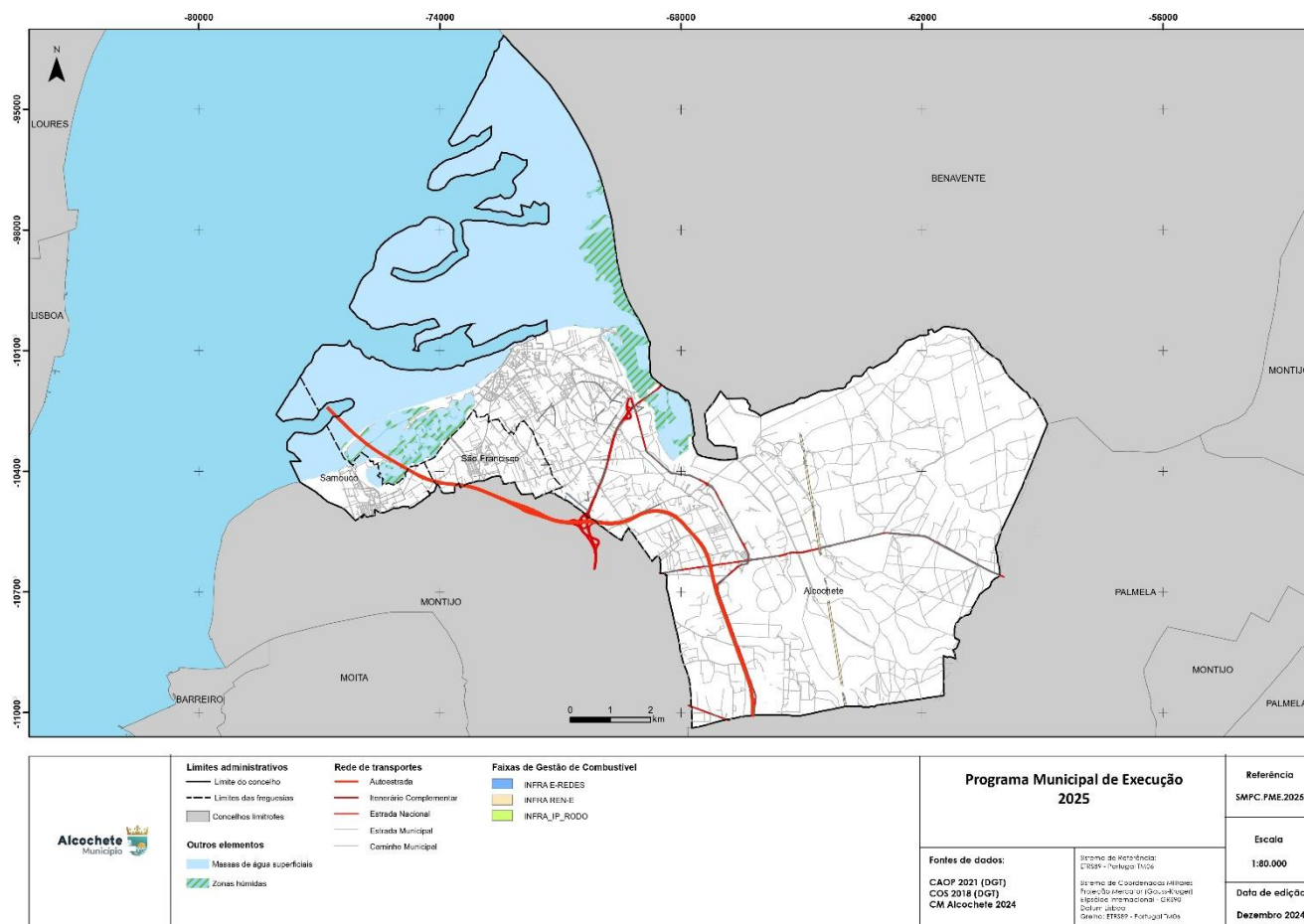


Figura 1 - Projetos do PME Alcochete com expressão territorial – A cartografia pode ser consultada numa escala de representação maior, no Anexo V.3 a este documento

Níveis de adequação dos Projetos

A tabela seguinte resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Orientação estratégica	Projeto	PRA	PSA	PME
	2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	R	R	R
	2.2.1.3 Rede Secundária	M	E 	E
	2.1.1.4 Transposição PROF	M	M	E
	3.1.1.2 Queimas e Queimadas	M	E 	E
	3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	M	E 	E
	3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M	E	E
	3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M	E	E
	4.1.2.1 Comissões SGIFR	E	E	E
	4.1.2.3 Programas de Ação	E	E	E

Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.

Legenda

M	Monitoriza Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior
R	Reporta Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)

E	Executa Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)
	Sem intervenção Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado



Projeto Chave

Projetos com mais impacto na implementação da Estratégia sub-regional e concretização de resultados.

Cronograma de Execução

A tabela abaixo apresenta o cronograma anual de execução dos projetos com declinação no PME para o ano de 2025.

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2.2.1.1			✓			✓			✓			
2.2.1.3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.1.4	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.1.1.2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.1.2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.1.3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.2.1	✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓
4.1.2.1					✓						✓	
4.1.2.3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Orçamento

A tabela resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME de Alcochete conta com um orçamento global de 52.974.00€.

Projetos	Principais Metas	Orçamento
2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	Estabelecer um sistema de informação e reporte trimestral da gestão de combustível executado.	A definir
2.2.1.3 Rede Secundária	80 % de área da Rede Secundária com gestão efetiva de combustível	50.974,00 €
2.1.1.4 Transposição PROF	Transpor o PROF no PDM	A definir
3.1.1.2 Queimas e Queimadas	Redução da área ardida resultante das queimas e queimadas	1.000,00 €
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	Número de ações de sensibilização e número de municípios abrangido – 30% de alcance do público alvo	1.000,00 €
3.2.1.3 Comunicação de Emergência	Número de elementos capacitados para comunicar em contexto de emergência	0,00 €
3.2.2.1 Práticas pedagógicas	N.º de alunos em ações de sensibilização para a prevenção de incêndios, proteção e valorização da Floresta. Identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção.	0,00 €
4.1.2.1 Comissões SGIFR	4 reuniões anuais	0,00 €
4.1.2.3 Programas de Ação	PME aprovado	0,00 €
TOTAL		52.974,00 €

Norma Habilitante

Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

Referência

Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho, que aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, que aprova o Programa Nacional de Ação do PNGIFR (primeira iteração).

Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que cria o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).

Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, que regulamenta os Instrumentos de Planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais estabelecendo as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Decreto-Lei nº 49/2022, de 19 de julho, que altera as regras de funcionamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, determinando a adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança até 31 de março de 2023.

Decreto-Lei nº 56/2023, de 14 de julho - Altera o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais para enquadrar a aplicação da metodologia de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança.

Diretor do Programa Municipal de Execução (PME): Fernando Pinto (Presidente da Câmara Municipal)

Coordenador de Projeto PME: Fernando Pinto (Presidente da Câmara Municipal)

Autor do documento: João Carlos Marques (SMPC)

Data deste documento: 13/12/2024

IV - PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA, sendo essas fichas a referência para consulta. O PME indica de que modo o município se envolverá no projeto, contribuindo para a sua execução.

IV.2 - PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

ESTABELECER E OPERACIONALIZAR UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL								2.2.1.1			
Objetivos - Estabelecer um sistema de informação e reporte de gestão de combustíveis de forma normalizada, assegurando um alinhamentocom os objetivos dos programas de ação do SGIFR. Principais resultados esperados - Monitorização das ações de gestão de combustíveis; - Monitorização local da perigosidade de incêndio - Articulação entre entidades que executam ações de gestão estratégica de combustíveis.					Principais entidades envolvidas						
					R	ICNF I.P					
					A	Comissão Municipal GIFR Alcochete					
					S	DGT, AGIF, Município					
					C	Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados					
					I	Comissão sub-regional GIFR AML					
					F	ICNF					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir											
Indicadores					Unidade	Meta					
Implementação de um sistema de reporte de informação.					n.º	1					
Reporte de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação a cada trimestre.					%	100					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 4 - Baixo (S1; P4) Ameaças: - Falta de recursos técnicos para monitorizar e reportar as áreas com gestão de combustíveis em territórios privados. Resolução Geral: - Disponibilizar um documento orientador com as diretrizes estratégicas e modelo de funcionamento e reporta de gestão de combustíveis.											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
Reporte trimestral da gestão de combustíveis							A definir				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		✓			✓			✓			✓

Recursos		
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
Levantamento e reporte de dados	CMA	A definir
TOTAL (€)		0,00 €
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 6 - Moderado (S2; P3) Ameaças: - As identificadas na Gestão do Risco do Projeto. Resolução Geral: - As identificadas na Gestão do Risco do Projeto.		
Observações: Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.		

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUDÁRIA							2.2.1.3				
Objetivos - Reduzir os efeitos dos incêndios protegendo as vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos de interesse público. Principais resultados esperados - Gestão e manutenção da rede secundária preparada para a prevenção e combate aos incêndios rurais;					Principais entidades envolvidas						
					R	CNF Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados					
					A	Comissão Municipal GIFR Alcochete					
					S	Comissão sub-regional GIFR AML					
					C	Comissão Municipal GIFR Alcochete					
					I	Comissão sub-regional GIFR AML					
					F	GNR					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 50.974,00 €											
Indicadores					Unidade	Meta					
Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária.					Ha	59.97					
Área da Rede Secundária com gestão efetiva de combustível					%	100					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 12 - Elevado (S3; P4) Ausência de financiamento dos privados, falta de mão de obra/recursos, janela de oportunidade para execução. Ameaças: - Falta de cumprimento da gestão de combustível por parte das diversas entidades e proprietários; - Ao nível do Município a gestão é garantida por contratação externa, fraca disponibilidade de operadores no mercado (loais); - Abandono da propriedade privada e/ou falta de execução por parte dos privados. Resolução Geral: - Substituição aos proprietários, fiscalização; - Criação de equipa municipal dedicada à gestão de combustíveis.											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
Gestão de combustíveis							Entidades gestoras, proprietários privados				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☑	☑	☑	☑	☑	☑	☑	☑	☑	☑	☑	☑
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)				
Execução das FGC Municipais					Município		0,00 €				
Execução das FGC INFRA E-REDES					E-Redes		10.970,00 €				
Execução das FGC INFRA REN-E					REN-E		26.510,00 €				
Execução das FGC INFRA REN-G					REN-G		0,00 €				

Execução das FGC INFRA_IP_RODO	IP	13.494,00 €
Execução das FGC Áreas edificadas (aglomerados e edifícios isolados)	Proprietários	0,00 €
Execução das FGC em substituição aos proprietários	Município	Por definir
TOTAL (€)		50.974,00 €
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 12 - Elevado (S3; P4) Ameaças: - As identificadas na Gestão do Risco do Projeto. Resolução Geral: - As identificadas na Gestão do Risco do Projeto.		
Observações: Em relação à execução das FGC Municipais, ainda que não estejam no PSA, temos orçamento no valor 54.245,50 € para execução no ano 2025. Em relação á execução das FGC de privados, ainda que não estejam no PSA, o município notifica anualmente proprietários para a limpeza das FGC. A Ausência desta informação deve-se ao facto de não existir GTF no Município de Alcochete. A proposta é que seja inserido na revisão estes dois campos. Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação. A expressão territorial da execução deste projeto pode ser consultada cartografia de detalhe presente no anexo V3, com o título “Gestão da Rede Secundária”		

TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)										2.1.1.4	
Objetivos - Adaptar as disposições do PROF ao PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento e modelo territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais. Principais resultados esperados - Aumento das ações de reconversão da paisagem segundo o PROF; - Alinhamento entre as potencialidades dos territórios rurais e a sua estratégia de desenvolvimento local garantindo uma padronização de normas orientadoras.						Principais entidades envolvidas					
						R	ICNF., Município				
						A	Comissão MUNICIPAL GIFR Alcochete				
						S	ICNF., DGT, Município				
						C	Município, CCDR				
						I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR AML				
F	ICNF, Município										
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir											
Indicadores						Unidade		Meta			
PDM com PROF transposto						n.º		1			
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: - Falta de orientações para a transposição e enquadramento do PROF no PDM. Resolução Geral: - Disponibilização por parte do ICNF I.P. de um “Guia orientador para a transposição dos PROF para os PDM”.											
Iniciativa n.º 1									Fonte Financiamento		
Garantir a transposição adequada do PROF para o PDM									OM		
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
Atualização do PDM e enquadramento do PROF						CMA		A definir			
TOTAL (€)								0,00 €			
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 4 - Baixo (S4; P1) Ameaças: - As identificadas na Gestão do Risco do Projeto Resolução Geral: - As identificadas na Gestão do Risco do Projeto											
Observações: Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.											

IV.3 - PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS						3.1.1.2					
Objetivos - Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco de incêndio. Principais resultados esperados - Sensibilização da população através da disponibilização de informação útil e redução de comportamentos de risco nas queimas e queimadas; - Redução do número de queimas e queimadas não autorizadas; - Redução da área ardida resultante de queimas e queimadas.						Principais entidades envolvidas					
						R	Município				
						A	Comissão Municipal GIFR Alcochete				
						S	ICNF, Município, GNR				
						C					
						I	Comissão Municipal GIFR Alcochete				
F											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 1000,00 €											
Indicadores						Unidade		Meta			
N.º de pedidos de autorização e/ou comunicação para a realização de queimas e queimadas.						%		100			
% de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas.						%		100			
N.º de queimas e queimadas apoiadas.						n.º		A definir			
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: - Não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica.											
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios de comunicação do município, adequados à população alvo privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio presencial ou por telefone.								OM			
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
Ações de sensibilização junto da população						CMA		0,00 €			
Informação nas redes sociais sobre comportamentos de risco						CMA		0,00 €			
Produção de informação em suporte físico (panfletos)						CMA		1000,00€			
Comunicação de proximidade com as Juntas de Freguesias						CMA		0,00 €			
TOTAL (€)								1000,00€			

Gestão de risco da iniciativa

Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)

Ameaças:

- A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE								3.2.1.2			
Objetivos - Ações de sensibilização da população a nível local seguindo uma abordagem personalizada à região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de boas práticas no âmbito da prevenção e combate aos incêndios. Principais resultados esperados - Sensibilização da população para a adoção de comportamentos mais seguros aumentando a proteção das populações e espaços rurais.					Principais entidades envolvidas						
					R	Município					
					A	Comissão Municipal GIFR Alcochete					
					S	AML, ANEPC, GNR, ICNF, FFAA, CCDR, DGADR, IFAP					
					C	Município					
					I	AGIF					
F	Comissão Sub Regional GIFR										
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 1.000,00€											
Indicadores					Unidade	Meta					
N.º de ações de sensibilização locais.					n.º	15					
N.º de ações nas redes sociais.					n.º	10					
N.º de pessoas sensibilizadas					n.º	>3000					
N.º de cidadãos abrangidos pelas iniciativas					%	30% de alcance do público-alvo					
Variação do N.º de incêndios com causa negligente;					%	Redução da área ardida em 50%					
Variação da área ardida					%	Redução da área ardida em 50%					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: - Não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica.											
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento					
Campanhas de sensibilização no território de Alcochete de acordo com os fatores de risco mais relevantes para adoção de boas práticas.						OM					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso	Custo (€)					
Ações de sensibilização junto da população.					CMA	0,00 €					
Comunicação de proximidade com as Juntas de Freguesias e Proprietários Privados.					CMA	0,00 €					

Elaboração de Panfletos com informações relevantes.	CMA	1.000,00€
Ação de sensibilização de Presidentes de junta de freguesia. Representantes das comunidades Locais e Dirigentes de coletividades locais	CMA	0,00 €
Ações de sensibilização junto da comunidade escolar	CMA	0,00 €
TOTAL (€)		1.000,00 €
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: - A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica.		
Observações: Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.		

COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA								3.2.1.3			
Objetivos - Capacitar as entidades para efetuarem uma comunicação clara e eficiente às comunidades em contexto de emergência. Principais resultados esperados - Melhoria dos mecanismos e métodos de comunicação em contextos de crise, garantindo um alinhamento estratégico.						Principais entidades envolvidas					
						R	Município, ICNF, GNR				
						A	Comissão Municipal GIFR Alcochete				
						S	FFAA, CCDR, DGADR, IFAP				
						C	AGIF				
						I	AGIF				
						F	Comissão sub-regional GIFR AML				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €											
Indicadores						Unidade	Meta				
N.º de elementos capacitados para comunicar em contexto de emergência (SMPC, BVA, GNR)						n.º	6				
N.º de entidades capacitadas para comunicar em contexto de emergência (SMPC, BVA, GNR).						n.º	3				
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: - Não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica.											
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
Organizar sessões de capacitação para as várias entidades.								OM			
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso	Custo (€)				
Dispor de locais apropriados para a realização de seções de capacitação						CMA	0,00 €				
Parcerias com a ANEPC, garantindo a presença de técnicos habilitados para este tipo de sensibilização						CMA, ANEPC	A definir				
TOTAL (€)							0,00 €				
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: - Impossibilidade de colaboração da ANPEC com a presença de técnicos habilitados. Resolução Geral: - Alternativas aos técnicos da ANPEC											
Observações:											
Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.											

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO								3.2.2.1			
Objetivos - Sensibilizar a comunidade escolar para a adoção de comportamentos responsáveis no âmbito da valorização dos recursos florestais e comportamentos em situações de incêndio (autoproteção). Principais resultados esperados - Aumento da educação da população mais jovem para os riscos de incêndio e adoção de comportamentos responsáveis; - Enriquecimento e coesão do plano nacional de educação incluindo os temas de risco de incêndio.					Principais entidades envolvidas						
					R	Município					
					A	Comissão Municipal GIFR Alcochete					
					S	AML, Município, Agrupamento de Escolas do Alcochete					
					C						
					I	AGI,					
F	Comissão sub-regional GIFR AML										
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €											
Indicadores					Unidade	Meta					
N.º de alunos em ações de sensibilização para a prevenção de incêndios, proteção e valorização da Floresta. Identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção.					n.º	1000					
Escolas que participam em iniciativas em torno das boas práticas sobre a temática					%	9					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2) Ameaças: - Não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica.											
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
Ações de sensibilização sobre incêndios rurais								OM			
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso	Custo (€)					
Técnicos do Serviço Municipal de Proteção Civil					CMA	0,00 €					
					TOTAL (€)	0,00 €					
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: - A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica.											
Observações: Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.											

IV.4 - PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO



GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS (SGIFR)								4.1.2.1				
Objetivos - Constituir a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogo Rurais do Alcochete de forma assegurar a coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR e garantiro seu funcionamento. Principais resultados esperados - Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades.					Principais entidades envolvidas							
					R	Município						
					A	Comissão Municipal GIFR Alcochete						
					S	ICNF, Assembleia Municipal de Alcochete, Entidades GIFR						
					C	AML,						
					I	AGIF						
F	Comissão sub-regional GIFR AML											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €												
Indicadores					Unidade	Meta						
Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Alcochete constituída					n.º	1						
Reuniões da Comissão Municipal GIFR Alcochete					n.º	4						
Gestão de risco do projeto Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2) Ameaças: - À data não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica.												
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento					
• Funcionamento da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Alcochete.							OM					
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
				✓						✓		
Recursos												
Identificação do recurso					Origem do recurso	Custo (€)						
1) Representantes das entidades com assento na Comissão MUNICIPAL GIFR do Alcochete					CMA	0,00€						
2) Instalações					CMA	0,00 €						
3) Apoio técnico e administrativo					CMA	0,00 €						
					TOTAL (€)	0,00 €						

Gestão de risco da iniciativa

Risco Total: 4 - Baixo (S4; P1)

Ameaças:

- A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E EXECUÇÃO								4.1.2.3			
Objetivos - Elaboração do Programa Municipal de Execução (PME) no âmbito do Plano Nacional da Gestão Integrada dos Fogos Rurais (PNGIFR) a nível municipal. Principais resultados esperados - Maior alinhamento e uniformidade de execução entre as entidades, fruto do PME ajustado à realidade, facilitando a gestão e reduzindo o risco.					Principais entidades envolvidas						
					R	Município					
					A	Comissão Municipal GIFR Alcochete					
					S	Entidades integrantes da Comissão Municipal GIFR Alcochete					
					C	AML					
					I	AGIF, AML					
					F	Comissão sub-regional GIFR AML					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €											
Indicadores					Unidade	Meta					
PME Aprovado					n.º	1					
Parecer emitido em relação ao PME					n.º	1					
PME monitorizado					n.º	1					
% de execução financeira dos projetos chave no PME					%	75					
% de execução dos projetos do PME					%	75					
Gestão de risco do projeto Risco Total: 12 - Elevado (S4; P3) Ameaças: - Ausência de financiamento para a execução dos projetos; - Falta de recursos para a execução e monitorização do PME. Resolução Geral: - Garantir financiamento para a execução dos projetos;											
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento					
Elaboração do PME, reunindo os contributos das diferentes entidades envolvidas, alinhando-os com os objetivos e metas estratégicas.						Entidades Integrantes da CMGIFR					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso	Custo (€)					
1) Serviço Municipal de Proteção Civil					OM	0,00 €					
2) Representantes das entidades na CMGIFR					Entidades GIFR	0,00€					
					TOTAL (€)	0,00 €					

Gestão de risco da iniciativa

Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)

Ameaças:

- À data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

Iniciativa n.º 2	Fonte Financiamento
• Executar o Programa Municipal de Execução	A definir

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00
2) Instalações	CMA	0,00 €
TOTAL (€)		0,00 €

Gestão de risco da iniciativa

Risco Total: 12 - Elevado (S4; P3).

Ameaças:

- As identificadas na Gestão do Risco do Projeto.

Resolução Geral:

- As identificadas na Gestão do Risco do Projeto.

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

V- ANEXOS

V.1 - PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM	1.1.2.2
PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO	1.1.3.2
PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM	1.2.1.2
MODELOS DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS	1.2.2.1
PATRIMÓNIO FLORESTAL CERTIFICADO NUMA ÓTICA DE CIRCULARIDADE	1.2.2.2
DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL	1.2.2.4
MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS	1.2.2.5
AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS	1.2.3.2

ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)	2.1.1.1
GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS	2.1.1.2
GARANTIR A GESTÃO DA REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL	2.2.1.2
RECUPERAÇÃO PÓS FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500 ha EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS	2.2.1.3
PROTEÇÃO DE ÁREA DE ELEVADO VALOR	2.2.1.5
USO DO FOGO COMO ESTRATÉGIA INTEGRADA DE GESTÃO DE FOGOS RURAIS	2.2.1.9
PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM	2.2.2.1
PROMOVER A GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA	2.2.2.2
REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS	2.3.1.1
GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVIMENTO DE ÁREAS EDIFICADAS	2.3.1.2
PROGRAMAS ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS	2.3.1.4

MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS	3.1.1.3
AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E LOCAIS CRÍTICOS	3.1.2.1
PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS	3.1.2.2
REDE DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS	3.1.2.3
INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS	3.1.3.3
COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO	3.2.1.1
FORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DO RISCO	3.2.1.4

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADES COM CAPACIDADE DE DECISÃO	4.1.1.2
PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA	4.1.2.2
NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS	4.1.2.4
ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL	4.1.3.1
SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	4.2.2.1
SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS	4.2.2.3
IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO	4.3.1.1
GESTÃO DA SUPRESSÃO	4.3.2.3
IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR	4.4.1.3

V.2 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

Avaliação de risco dos Projetos:

Resultam num grau de risco, da média aritmética dos riscos de cada iniciativa. Caso existam riscos inerentes ao projeto que não têm cabimento em iniciativas individuais, deverão ser identificados individualmente e também adicionados ao grau de risco total.

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

Avaliação de risco das Iniciativas:

Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

Severidade Probabilidade	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
Quase certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 8	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5

V.3 - CARTOGRAFIA DE DETALHE



	Limites administrativos — Limite do concelho --- Limites das freguesias --- Concelhos limítrofes Outros elementos — Massas de água superficiais — Zonas húmidas	Rede de transportes — Autoestrada — Itinerário Complementar — Estrada Nacional — Estrada Municipal — Caminho Municipal	Faixas de Gestão de Combustível — INFRA E-REDES — INFRA REN-E — INFRA_IP_RODO	Programa Municipal de Execução 2025	Referência SMPC.PME.2025
				Fontes de dados: CAOP 2021 (DGT) COS 2018 (DGT) CM Alcochete 2024	Escala 1:80.000
				Sistema de Referência: ETRS89 - Portugal TM06 Sistema de Coordenadas Militares Projeção Mercator (Gauss-Krüger) Escala Internacional - GRS92 Datum Lisboa Grelda: ETRS89 - Portugal TM06	Data de edição Dezembro 2024



	Limites administrativos — Limite do concelho - - - Limites das freguesias ■ Concelhos limítrofes	Rede de transportes — Autoestrada — Itinerário Complementar — Estrada Nacional — Estrada Municipal — Caminho Municipal	Faixas de Gestão de Combustível ■ INFRA E-REDES ■ INFRA REN-E ■ INFRA_IP_RODO	Programa Municipal de Execução 2025 Gestão da rede secundária	Referência SMPC.PME.2025
	Outros elementos ■ Massas de água superficiais ■ Zonas húmidas			Fontes de dados: CAOP 2021 (DGT) COS 2018 (DGT) CM Alcochete 2024	Sistema de Referência: ETRS89 - Portugal TM04 Sistema de Coordenadas Miliares Projeção Mercator (Gauss-Kruger) Bipsóide Internacional - GR90 Datum Lisboa Gretha: ETRS89 - Portugal TM04
				Escala 1:80.000	Data de edição Dezembro 2024

V.4 - GLOSSÁRIO

DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

a. Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PSA é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFAA de acordo com a codificação abaixo.

Código	O que significa
EC	Entidade Coordenadora Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
R	Responsável A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	Aprova A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	Suporta As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	Consulta As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	Informa As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	Fiscaliza A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.
Aa	Avalia e Articula A entidade que avalia o resultado da ação e promove a articulação entre entidades para partilha de recursos e definição conjunta da estratégia.

b. Entidades envolvidas

Entidade	Definição
AdP	Águas de Portugal
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão
AGIF	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
AML	Área Metropolitana de Lisboa
ANCCT	Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Ciência Viva)
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
ANI	Agência Nacional da Inovação

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
CCDR	Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CENJOR	Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
CIM	Comunidade Intermunicipal
CLC	Companhia Logística de Combustíveis
DGADR	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAL	Direção-Geral das Autarquias Locais
DGAV	Direção Geral de Alimentação e Veterinária
DGE	Direção-Geral da Educação
DGEG	Direção-Geral da Energia e Geologia
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
DGT	Direção-Geral do Território
DRAP	Direção Regional de Agricultura e Pescas
EDP	Energias de Portugal
EGF	Entidades de Gestão Florestal
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
ESF	Equipas de Sapadores Florestais
FA	Força Aérea
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEB	Força Especial de Bombeiros
FFAA	Forças Armadas
GNR	Guarda Nacional Republicana
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IFD	Instituição Financeira de Desenvolvimento

IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
INE	Instituto Nacional de Estatística
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
IP	Infraestruturas de Portugal
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
IRN	Instituto dos Registos e Notariado
OPF	Organizações de Produtores Florestais
PJ	Polícia Judiciária
PSP	Polícia de Segurança Pública
REN	Redes Energéticas Nacionais
SNS	Serviço Nacional de Saúde
UEPS	Unidade de Emergência de Proteção e Socorro
UGF	Unidades de Gestão Florestal
ZIFS	Zonas de Intervenção Florestal